



Fonte: **Painel Florestal**

Data de publicação: **29.11.2017**

Link: <http://www.painelflorestal.com.br/noticias/como-plantar/projeto-de-conservacao-ambiental-no-sul-da-bahia-envolve-comunidades-em-prol-de-nascentes>

29/11/2017 18h39

Projeto de conservação ambiental no Baixo sul da Bahia envolve comunidades em prol de nascentes

A OCT é apoiada pela Fundação Odebrecht através do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS)



Por: Painel Florestal - Assessoria

A Organização de Conservação da Terra (OCT) contribui com o reflorestamento no Baixo Sul da Bahia por meio de seu Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Essa iniciativa oferece aos agricultores orientação e apoio financeiro para o planejamento integrado de suas propriedades.



O principal objetivo é recuperar nascentes no Baixo Sul da Bahia

A OCT é apoiada pela Fundação Odebrecht através do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS) e atua na Área de Proteção Ambiental do Pratigi, Baixo Sul da Bahia. Suas ações já culminaram para a conservação de mais de nove mil hectares de áreas, com mais de 212 mil árvores plantadas, e em 240 nascentes em processo de recuperação.

A família de Jovan Nascimento foi a primeira, no ano de 2012, a ser apoiada pela OCT na recuperação de uma nascente, localizada no município de Pirai do Norte (BA). Cinco anos depois, ao abrir a janela de casa, os olhos do pequeno produtor da comunidade Juliana brilham ao ver que, no mesmo lugar, cresceu uma imponente floresta com 2.500 árvores e um rio "que tem água de sobra - e não é só porque está chovendo, não", segundo o próprio.

Com o acompanhamento constante de assistentes técnicos, Jovan recebeu cerca de R\$ 1.700 pelas 2,3 mil árvores plantadas, em 1,4 hectares - um incentivo a mais pelo compromisso em cuidar e manter a área conservada. Em 2017, foi contemplado com mais 200 mudas, deixando a floresta, composta por espécies nativas da Mata Atlântica como jacarandá, ingá e sucupira ainda mais rica. "Aqui não tinha árvore nenhuma. Fazia muito calor, mas agora minha casa é ar puro. A água da nascente tinha gosto de ferrugem, era muito ruim. Hoje, podemos até beber", orgulha-se.

Para o agricultor Valdenor Onofre não é diferente. Beneficiado pela OCT desde 2015 em ações de conservação ambiental e produtiva, Valdenor adquiriu mais do que ferramentas para melhorar sua realidade, mas a postura de defensor da natureza, tornando-se referência na pequena comunidade de Joaquim da Mata, no município baiano de Ibirapitanga. "Não acreditava que teríamos toda essa água aqui. Estava tudo seco, só havia terra. Olha quanta diferença! Até o ar está mais puro", conta, admirado com as transformações ocasionadas após o trabalho de reflorestamento da sua nascente e as orientações repassadas a ele e sua família.

Participante do projeto Produtor de Água Pratigi - Ibirapitanga, executado pela OCT em conjunto com a Prefeitura Municipal, Valdenor recebe apoio técnico e financeiro para o planejamento da sua propriedade. Esse benefício virou política pública em 2016, com aporte financeiro de R\$ 90 mil da Prefeitura de Ibirapitanga em benefício dos agricultores da região.